

038

TENDÊNCIAS COMPARATISTAS NO ENSAÍSMO CRÍTICO DE ALCIDES MAYA. *Alessandra Fortes Prates, Léa Silvia Masina* (Projeto Tendências Comparatistas no Ensaísmo Crítico de Alcides Maia, Instituto de Letras, Departamento de Linguística, Filologia e Teoria Literária, UFRGS).

O projeto propõe a publicação de um livro reunindo textos críticos do escritor sul-rio-grandense Alcides Maya, com o propósito de preservar a memória cultural do Estado e de divulgar as contribuições do autor para a profissionalização da crítica literária no Brasil. Para tanto, foi feito um levantamento de sua ensaística, com vistas a identificar as tendências dominantes em sua visão crítica. Dentre essas, escolheu-se a vertente comparatista, o que possibilitou a organização do livro em capítulos que enfocam, precisamente, questões atuais e que preocupam a Literatura Comparada desde sempre. Acredita-se que a publicação do livro torne possível aos alunos de letras, de ciências humanas e demais interessados na literatura e no pensamento crítico atual o acesso a textos esgotados e que dificilmente podem ser consultados em arquivos e hemerotecas de jornais. A escolha do autor deveu-se ao fato de ser um intelectual emblemático da passagem do século XIX para o século XX, e que exerceu a crítica literária profissionalmente, publicando textos em jornais do Rio Grande do Sul e do Rio de Janeiro. Esses textos foram, depois, reunidos pelo autor em livros, aos quais ele acrescentou outros ensaios, incluindo o antológico estudo sobre o *humour* em Machado de Assis, que lhe valeu o reconhecimento institucional pela Academia Brasileira de Letras em 1912. Sua cultura e erudição permitiram-lhe construir uma obra crítica representativa do pensamento brasileiro culto da passagem do século. Em seus textos podem-se ler as contradições ideológicas dessa época, dividida entre o nacionalismo programático e a adesão intelectual aos modelos de pensamento europeu.